

(RE) INVENÇÕES DO CUIDADO EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA NA PANDEMIA DA COVID-19

Elaine Aparecida Borges Santana Eugênio¹
Rosimár Alves Querino²

RESUMO

Caracterização do problema: A pandemia da COVID-19 impactou diretamente o funcionamento dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, Centros de Convivência e Cultura (CECO), equipamentos estratégicos da Reforma Psiquiátrica na atenção básica, vivenciaram inúmeros desafios micro e macroestruturais. Esse dispositivo privilegia a convivência com a loucura associando a dimensão social, cultural e política aos cuidados clínicos e terapêuticos. Com o início da pandemia as atividades do CECO foram suspensas, os trabalhadores foram realocados em outras unidades da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e os usuários ficaram sem esse local de referência. **Descrição:** O objetivo é descrever práticas realizadas em um CECO de Minas Gerais visando o retorno das atividades, em junho de 2021. O cenário das intervenções inclui oficinas de desenho, de mosaico, o projeto Circulando Ideias e os espaços de convivência. **Lições aprendidas:** A reabertura do serviço permitiu à equipe estruturar o retorno gradativo dos usuários para as atividades, com o acolhimento de situações relativas à pandemia e à subjetividade, adaptando-se às regras de biossegurança. As oficinas de desenho estimulam a interação, o exercício de habilidades e a criatividade. A oficina de mosaico une técnica, arte e geração de renda. O projeto Circulando Ideias permite o exercício da educação popular e do protagonismo do usuário. As singularidades são acolhidas na convivência e nas diversas formas de expressão. **Recomendação:** As experiências em (re)construção no CECO têm contribuído para minimizar dores desencadeadas pelo sofrimento psíquico e pelas limitações impostas pela pandemia da COVID-19, pois as ações promovem a continuidade do projeto de vida dos usuários e manutenção dos serviços comunitários. Em meio ao isolamento social, a possibilidade de ser acolhido no serviço comunitário é forte aliada na promoção da saúde mental e na defesa da RAPS ante os retrocessos no campo das políticas públicas.

Palavras-chave: Centro de Convivência e Cultura, Saúde Mental, Pandemia da COVID-19.

¹ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, elaine.eugenio@ymail.com;

² Professora orientadora, doutora em Sociologia, docente associada do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, rosimar.querino@uftm.edu.br.